

RESUMOS



PAGNOSSI, Nádía Carrasco. *Arqueologia da prataria Mapuche: gênero, cosmovisão e resistência* Dissertação (Mestrado em Arqueologia) – Universidade Federal de Sergipe (CAMPUSLAR), Laranjeiras, 2017.

Orientador: Dr. Fernando Ozório de Almeida

Data da Defesa: 20 de julho de 2017

O presente estudo visa compreender a produção da prataria (joalheria) Mapuche durante seu período auge (séculos XVIII-XIX) e suas mudanças no presente, a partir de uma análise museográfica de peças de três museus do Chile, de uma experiência etnoarqueológica e experimental. Os referenciais teóricos da pesquisa são: a arqueologia pós-processual, a arqueologia de gênero e a etnoarqueologia; visando uma união entre a prataria histórica e a atual, e dar voz às pessoas que colaboraram com esse estudo. São exploradas algumas questões relativas à cosmovisão, espiritualidade, identidade e resistência do povo Mapuche, e suas implicações simbólicas nas peças da prataria. A interpretação das joias se baseou em uma análise entre a bibliografia sobre o tema, as entrevistas e observações feitas durante o trabalho de campo. Um dos focos foi o entendimento das relações de gênero no passado e presente, e principalmente o vínculo entre o corpo da mulher e as joias. Como conclusão, a prataria Mapuche segue como um símbolo de resistência e identidade cultural dessa população, sendo ressignificada e reinventada conforme o contexto histórico e social.

Palavras-chave: Prataria Mapuche. Arqueologia de gênero. Etnoarqueologia.